

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Centro de Educação Infantil Dr. Arão Rebello

Endereço: Rua Franz Muller, s/n, Blumenau – SC- CEP 89045-500 Velha Grande

Telefone: (47) 3381-6801 E-mail: cei_araorebello@ensinablumenau.sc.gov.br

Etapas atendidas: Etapa I (Educação Infantil Creche e Pré-escola)

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil “Dr. Arão Rebello está localizado desde 1993 na Rua Franz Muller, sem número, na região da Velha Grande, na cidade de Blumenau. A instituição, conforme último Censo Escolar de 2025, possui 158 crianças matriculadas distribuídas por nove turmas na faixa etária de 0 a 05 anos. Conforme dados do Fila Única no mês de agosto de 2026 havia cerca de oito crianças na fila de espera. No momento, a fila de espera é pequena e concentra-se nas turmas de pré-escola. A instituição registra atualmente 47 crianças que pertencem a famílias beneficiárias do Bolsa Família.

Além das salas de aula, o CEI conta com parque externo amplo, bosque, pátio interno, refeitório para as crianças, secretaria, sala de coordenação, direção, sala dos professores, cozinha, lavação e 03 banheiros. A atual estrutura organizacional é composta por 27 (vinte e sete professores efetivos), 01 (uma) secretária, 01 (uma) coordenadora pedagógica, 01 (uma) diretora, 02 agentes de vigilância, 01 zelador, 01 lavadeira, 03 serventes gerais e três cozinheiras. Horário de atendimento de 2ª a 6ª feira das 6h30 às 18h00. A procura por vagas no local é intensa, por ser o Centro de Educação Infantil mais próximo para muitas famílias do entorno. O CEI atende crianças da comunidade com diferentes especificidades, entre elas questões socioeconômicas e situações de estrutura familiar que podem demandar maior acolhimento e acompanhamento. A realidade apresentada evidencia a importância da parceria entre instituições, famílias e comunidade escolar. A participação dos pais e responsáveis no cotidiano da instituição e o conhecimento, por parte dos profissionais, das famílias atendidas constituem elementos relevantes para o fortalecimento dos vínculos e para a construção de uma relação de confiança, diálogo e corresponsabilidade. Na avaliação Institucional- SIMAIP de 2025 o processo ocorreu de forma tranquila e com participação das famílias, que receberam

apoio presencial e por WhatsApp quando necessário. O plano de ação decorrente do SIMAIP organiza o acompanhamento em três dimensões: Gestão Escolar, Gestão Pedagógica e Gestão do Espaço Físico e Meio Ambiente. Os dados coletados pelo último resultado do SIMAIP indicam índices elevados de satisfação da comunidade. Na avaliação institucional mais recente mencionada no plano, realizada no ano letivo de 2025, o CEI registrou 90% de aprovação no SIMAIP. Como pontos fortes podemos destacar qualidade de ensino, comprometimento dos professores, ambiente acolhedor e infraestrutura. Já como áreas de atenção, o diagnóstico possibilitou a necessidade de identificar desafios e necessidade de aprimoramento no acompanhamento e apoio pedagógico a estudantes com dificuldades de aprendizagem, onde foi apresentado uma taxa de insatisfação de aproximadamente 10%, representando uma oportunidade de melhoria e reforço de políticas de suporte educacional, para crianças com necessidade especiais, mas sem laudos. Esse resultado representa uma potencialidade institucional e, ao mesmo tempo, sustenta a continuidade de um trabalho de acompanhamento e aprimoramento das práticas desenvolvidas. O conjunto de informações disponíveis caracteriza uma instituição com trajetória consolidada, equipe definida, espaços diversificados e forte vínculo com a comunidade do entorno. Ao mesmo tempo, aponta a necessidade de manter acompanhamento das demandas relacionadas à participação das famílias e a permanência das crianças. A qualificação das práticas pedagógicas, a conservação e potencialização dos ambientes, de modo que a organização institucional permaneça articulada às necessidades das crianças e da comunidade escolar. Nesse contexto, o Plano de Gestão deverá dar continuidade às práticas já desenvolvidas e priorizar ações que respondam às necessidades identificadas no diagnóstico.

3 OBJETIVO GERAL

Consolidar ao longo da gestão 2027-2030, uma gestão democrática, participativa e transparente no CEI Dr. Arão Rebello, comprometida com a qualidade das experiências educativas e com o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo a participação das famílias e da comunidade escolar.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática, ampliando a participação das famílias, do Conselho Escolar, da APP e dos demais segmentos da comunidade escolar nos processos de discussão, decisão e acompanhamento da instituição.
- Assegurar os direitos de aprendizagens das crianças, através de planejamento pautado no Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.
- Consolidar o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Interno e os demais processos de gestão como referências para a organização institucional, assegurando transparência, responsabilidade na utilização dos recursos e cumprimento da legislação vigente.
- Qualificar as práticas pedagógicas, articulando currículo, planejamento, observação, documentação, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças.
- Fortalecer práticas inclusivas e de valorização das singularidades e da diversidade cultural, social e individual, em consonância com os princípios éticos, políticos e estéticos da Educação Infantil
- Ampliar o percurso formativo e o trabalho coletivo dos profissionais, fortalecendo a articulação entre direção, coordenação pedagógica e equipe, relacionando a formação das necessidades identificadas no cotidiano do CEI.
- Potencializar os espaços físicos e ambientes do CEI, articulando segurança, acessibilidade, limpeza, manutenção, sustentabilidade e intencionalidade pedagógica para ampliar as possibilidades de interação, brincadeira, exploração e aprendizagem.
- Garantir a comunicação e a parceria entre instituição, famílias e comunidade, com atenção ao acolhimento, a participação, ao acompanhamento da frequência e as condições de permanência das crianças.
- Proporcionar o tempo de estudo dos profissionais em local adequado e acolhedor, assim como o cumprimento da legislação.
- Garantir parceria com a coordenação pedagógica no desempenho da sua função e na orientação e acompanhamento das propostas pedagógicas desenvolvidas na unidade.
- Conduzir a gestão assegurando a participação de toda a comunidade escolar, segundo os princípios da gestão democrática.
- Cumprir e fazer cumprir, em regime de colaboração com o coletivo, o respectivo plano de gestão escolar, aprovado pela comunidade.

- Propor estratégias que visem elevar o desempenho pedagógico da unidade escolar, tendo como parâmetro as avaliações externas e internas.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão fundamenta-se na realidade do CEI. O Dr. Arão Rebello e nos dados apresentados no diagnóstico institucional. A realidade da comunidade atendida apresenta diferentes condições socioeconômicas e situações familiares que exigem da Instituição acolhimento, diálogo e proximidade. A procura por vagas permanece significativa, embora a fila de espera atualmente seja pequena e concentrada na pré-escola. Nesse contexto, a relação entre instituição e famílias assume papel central, tanto para fortalecer a participação no cotidiano do CEI quanto para acompanhar a frequência e favorecer a permanência das crianças. O resultado de 90% de aprovação registrado na última avaliação do SIMAIP, realizada em 2025, demonstra uma avaliação institucional positiva e reforça a importância de dar continuidade às práticas que vêm sendo construídas. A proposta para o quadriênio, portanto, não parte da substituição do trabalho existente, mas de sua continuidade, qualificação e acompanhamento, articulando gestão democrática, trabalho pedagógico, formação profissional, comunicação com as famílias e organização dos espaços.

Os objetivos definidos neste plano respondem a essa realidade ao integrar a participação da comunidade escolar, o fortalecimento dos documentos institucionais, a qualificação das práticas pedagógicas, a inclusão e a diversidade, o desenvolvimento profissional e a melhoria dos ambientes, a gestão proposta mantém como referência o compromisso com o direito da criança e com uma organização institucional coerente com as necessidades observadas no cotidiano do CEI.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações a seguir organizam as prioridades do Plano de Gestão Escolar para 2027-2030 nas dimensões Gestão Escolar, Pedagógica e Espaço Físico e Ambiente. As propostas dão continuidade às ações já desenvolvidas, incorporam os desafios identificados no diagnóstico e estabelecem indicadores de acompanhamento para permitir a avaliação periódica da execução. O Plano permanece aberto à participação de Professores, Funcionários, Famílias, APP, Conselho Escolar e Comunidade, de modo que o

acompanhamento e a avaliação das ações possam subsidiar ao longo do quadriênio.

O acompanhamento do Plano de Gestão Escolar ocorrerá de forma contínua articulando registros das ações, reuniões da equipe, momentos de formação, participação do Conselho Escolar e da APP, comunicação com as famílias e análise dos instrumentos de gestão pedagógica e institucional. Os indicadores definidos para cada meta serão utilizados como referência para verificar a execução das ações, identificar avanços, necessidades de ajuste e prioridades para os períodos seguintes.

6.1 Gestão Escolar

A gestão escolar para 2027-2030 está orientada pela continuidade do trabalho desenvolvido, pela avaliação permanente e pelo fortalecimento de uma gestão democrática, participativa, transparente e responsável. As metas articulam os aspectos indicados no processo de qualificação: PPP e Regimento Interno, acesso e permanência, Conselho Escolar e APP, recursos financeiros, transparência, comunidade, comunicação com as famílias, legislação e atribuições profissionais.

Nesse sentido, busca-se fortalecer o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Regimento Interno como documentos orientadores da instituição, promovendo momentos de estudo, discussão, avaliação e redimensionamento com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, garantindo sua divulgação e acesso, relacionando os documentos às práticas desenvolvidas no cotidiano do CEI e acompanhando sua efetivação.

Também se pretende garantir o acesso, a permanência e a participação das crianças no CEI, por meio do acompanhamento da frequência das crianças, do fortalecimento do diálogo com as famílias diante de situações de faltas recorrentes, do desenvolvimento de estratégias de acolhimento e acompanhamento e da promoção de condições que favoreçam a permanência, a participação e o desenvolvimento integral das crianças.

A proposta contempla ainda o fortalecimento da atuação do Conselho Escolar e da APP, ampliando a participação dos órgãos colegiados nas decisões da instituição, realizando reuniões periódicas, incentivando a atuação colaborativa na definição de prioridades e ações e dando visibilidade às decisões e aos resultados construídos coletivamente.

Quanto aos recursos financeiros, busca-se assegurar uma gestão responsável e participativa, planejando a aplicação dos recursos de acordo com as necessidades e prioridades do CEI, envolvendo o Conselho Escolar, a APP e a comunidade nas decisões cabíveis, cumprindo os critérios legais, acompanhando a execução dos recursos e priorizando investimentos que contribuam para a melhoria dos espaços, materiais e práticas pedagógicas.

A transparência na gestão e o fortalecimento da comunicação entre instituição e família também constituem aspectos fundamentais da proposta, por meio da divulgação de informações administrativas, pedagógicas e financeiras de forma clara e acessível, utilizando diferentes canais de comunicação, como reuniões, murais, agenda e grupos institucionais. Busca-se manter as famílias informadas sobre ações, projetos, calendário, alimentação e demais assuntos relevantes da instituição, fortalecendo uma comunicação pautada no diálogo, respeito e confiança.

Da mesma forma, pretende-se ampliar o vínculo entre o CEI, as famílias e a comunidade escolar, promovendo momentos de participação, escuta e integração com as famílias, incentivando a participação da comunidade em eventos, projetos e ações institucionais, valorizando os conhecimentos, experiências e contribuições da comunidade e estabelecendo parcerias que possam contribuir para o desenvolvimento das ações do CEI.

Por fim, a proposta busca garantir o cumprimento da legislação educacional vigente e o conhecimento das atribuições dos profissionais, mantendo os profissionais atualizados quanto à legislação, normativas e orientações que regem a Educação Infantil e a instituição, promovendo momentos de estudo e reflexão, assegurando o cumprimento das atribuições de cada função e fortalecendo o trabalho articulado, ético, responsável e colaborativo entre os diferentes profissionais do CEI.

Dessa forma, a proposta de gestão escolar para 2027–2030 busca dar continuidade ao trabalho já construído, consolidar os avanços alcançados e enfrentar, de forma planejada e coletiva, os desafios que ainda se apresentam, fortalecendo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar. O compromisso é manter uma gestão próxima, democrática, transparente e responsável, tendo como foco central a garantia dos direitos das crianças.

6.2 Pedagógica

A proposta pedagógica para o período de 2027–2030 tem como compromisso fortalecer uma Educação Infantil de qualidade, que respeite as especificidades das crianças de 0 a 5 anos, considerando suas diferentes formas de ser, brincar, interagir, expressar-se, aprender e se desenvolver. A proposta pedagógica articula currículo, planejamento, práticas pedagógicas, inclusão, diversidade, avaliação, formação e instrumentos de gestão, considerando as especificidades.

Nesse sentido, busca-se fortalecer a efetivação do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau no cotidiano do CEI, promovendo estudos e

discussões sobre o currículo nos momentos de formação, hora-atividade e reuniões pedagógicas, acompanhando sua efetivação nos planejamentos e nas práticas, fortalecendo as experiências pautadas nas brincadeiras e interações e garantindo que as propostas pedagógicas respeitem as diferentes faixas etárias, necessidades, interesses e ritmos das crianças.

A proposta também busca qualificar o planejamento pedagógico, garantindo intencionalidade, continuidade e significado às experiências das crianças, fortalecendo o planejamento coletivo e individual dos professores, incentivando a observação, a escuta e o registro das manifestações das crianças como elementos fundamentais para planejar, acompanhando os planejamentos e registros pedagógicos e promovendo a reflexão sobre as práticas, reorganizando as propostas sempre que necessário.

Pretende-se ainda promover práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem, o desenvolvimento integral e o protagonismo das crianças, ampliando experiências que envolvam brincadeiras, interações, exploração, movimento, linguagem, música, artes, natureza e diferentes formas de expressão, valorizando a curiosidade e os interesses das crianças, organizando propostas que favoreçam a autonomia, a criatividade e a participação e desenvolvendo projetos que tenham significado para cada grupo.

A proposta contempla também o fortalecimento de uma educação infantil inclusiva, que respeite as singularidades e a diversidade, garantindo a participação de todas as crianças nas experiências propostas, considerando suas necessidades e potencialidades, promovendo adaptações e estratégias pedagógicas quando necessárias, fortalecendo a parceria entre professores, equipe gestora, Educação Especial e famílias e desenvolvendo práticas que valorizem as diferenças, a diversidade cultural, social e individual.

No que se refere aos processos de acompanhamento, documentação e avaliação do desenvolvimento das crianças, busca-se fortalecer a observação, os registros e a documentação pedagógica como instrumentos de acompanhamento, utilizando as informações observadas para avaliar e reorganizar as experiências, promovendo momentos de análise coletiva dos processos vivenciados pelas crianças e garantindo que a avaliação na Educação Infantil tenha caráter diagnóstico, formativo e processual, respeitando o desenvolvimento de cada criança.

A formação continuada e o percurso formativo dos profissionais também serão fortalecidos, por meio da divulgação do calendário de formação continuada junto aos profissionais, acompanhando, por meio de lista de presença, a efetiva participação, promovendo momentos de estudo, reflexão e formação a partir das necessidades identificadas no cotidiano do CEI, incentivando a troca de experiências entre os profissionais, utilizando os

momentos de hora-atividade, reuniões pedagógicas e formações para aprofundar conhecimentos e articulando a formação às demandas reais das crianças e das práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição.

Busca-se, igualmente, fortalecer os princípios éticos, políticos e estéticos no cotidiano da Educação Infantil, desenvolvendo práticas que valorizem o respeito, a solidariedade, a autonomia, a participação, a convivência e o reconhecimento das diferenças, garantindo espaços que favoreçam a expressão das crianças, valorizando as diferentes manifestações culturais e artísticas e promovendo relações baseadas no cuidado, no respeito e na escuta.

Os instrumentos de gestão pedagógica serão utilizados como elementos de acompanhamento e melhoria da qualidade do trabalho, por meio do acompanhamento e análise de planejamentos, registros, documentação pedagógica, avaliações institucionais e demais instrumentos utilizados pelo CEI, identificando avanços, fragilidades e necessidades, utilizando os resultados para orientar decisões e planejamentos e promovendo a construção coletiva de estratégias para qualificar continuamente as práticas pedagógicas.

A proposta pedagógica para 2027–2030 reafirma o compromisso com uma Educação Infantil que reconhece a criança como sujeito de direitos, ativa, potente e protagonista de suas experiências, valorizando as brincadeiras, as interações, a escuta, a participação e as relações como elementos fundamentais para sua aprendizagem e desenvolvimento.

Assim, a gestão pedagógica buscará articular currículo, planejamento, formação, práticas pedagógicas, inclusão, avaliação e acompanhamento, fortalecendo o trabalho coletivo e garantindo que as decisões pedagógicas estejam sempre voltadas à qualidade das experiências oferecidas às crianças e ao seu desenvolvimento integral.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

As propostas dessa dimensão articulam tempos e espaços, intencionalidade pedagógica, interação e brincadeira, segurança, limpeza, manutenção, organização, potencialização dos ambientes e sustentabilidade.

Com base no diagnóstico situacional e visando assegurar a segurança, a acessibilidade, o bem-estar e a intencionalidade pedagógica para o quadriênio 2027–2030, busca-se manter, revitalizar e requalificar os espaços físicos do CEI, garantindo ambientes seguros, acessíveis, acolhedores, sustentáveis e potencializadores das experiências das crianças. Para isso, será implementado e acompanhado cronograma de manutenção preventiva e corretiva dos espaços de uso comum, priorizando a revitalização do parque externo de areia, bosque, horta e pátio

interno, bem como realizado acompanhamento periódico das condições de conservação dos ambientes, identificando necessidades de reparos, adequações e melhorias na estrutura física e buscando, junto aos órgãos competentes e por meio de parcerias e recursos próprios, recursos e possibilidades para realização das melhorias necessárias.

Também serão garantidos ambientes acessíveis e adequados às necessidades das crianças, respeitando as diferentes faixas etárias e promovendo autonomia e protagonismo infantil. Para tanto, serão realizadas adaptações nos ambientes internos e externos para garantir acessibilidade e segurança, adequando os espaços às necessidades de desenvolvimento das diferentes faixas etárias atendidas e organizando ambientes que favoreçam a autonomia, a exploração, a brincadeira, a interação e a participação das crianças, transformando os espaços físicos em cenários de aprendizagem, considerando a intencionalidade pedagógica e as necessidades do coletivo.

Nesse processo, pretende-se qualificar e potencializar os espaços externos como ambientes de aprendizagem, interação, brincadeira, exploração e convivência, organizando espaços externos diferenciados e possibilitando a reorganização periódica dos ambientes, brinquedos e materiais. Serão promovidas diferentes possibilidades de brincadeiras e interações entre as crianças da mesma faixa etária e de faixas etárias diferentes, organizado um espaço específico para guardar os materiais e jogos pedagógicos e construído um espaço específico para os bebês, favorecendo segurança, autonomia, brincadeira, interação e exploração. Também será estudada a viabilidade de ampliação de um banheiro externo no parque de areia, bem como a construção de um deck com pergolado, de acordo com as necessidades identificadas pelo coletivo, ampliando as possibilidades de uso pedagógico dos ambientes externos.

A horta, o bosque e os espaços de natureza também serão revitalizados e potencializados como ambientes de aprendizagem e sustentabilidade, por meio da organização da horta, bosque e canteiros do CEI e da utilização desses espaços como ambientes de aprendizagem, interação, exploração e experiências com a natureza. Serão promovidas ações relacionadas à sustentabilidade, ao cuidado com o meio ambiente e à alimentação, envolvendo as crianças no cuidado e acompanhamento dos espaços, respeitando suas possibilidades de participação e faixa etária.

No que se refere à segurança e à proteção institucional, busca-se fortalecer e garantir o controle de acesso e a integridade física de crianças e profissionais, consolidando os protocolos de segurança escolar, mantendo articulação e coordenação direta com os vigias e garantindo o controle rigoroso de entrada e saída de pessoas no interior do Centro de

Educação Infantil. Serão acompanhadas as condições de segurança das diferentes dependências da Unidade, incluindo refeitório, áreas administrativas e espaços externos, além da orientação e acompanhamento dos profissionais quanto aos procedimentos de segurança e proteção das crianças.

Da mesma forma, serão garantidos ambientes organizados, limpos, conservados e favoráveis ao bem-estar e às experiências das crianças, assegurando que os espaços e ambientes do CEI permaneçam ventilados, organizados e limpos. Será realizado acompanhamento e orientação respeitosa à equipe de limpeza e zeladoria quanto à manutenção adequada dos ambientes, assegurando que os materiais de limpeza sejam armazenados em local apropriado, seguro e fora do alcance das crianças, bem como realizado acompanhamento periódico das condições de higiene, conservação e organização dos espaços.

A proposta contempla ainda a qualificação do paisagismo e da identidade visual dos espaços do CEI, tornando os ambientes mais acolhedores e representativos da instituição. Para isso, será qualificada a entrada do CEI, tornando-a mais acolhedora, atrativa e representativa da identidade da instituição, promovendo melhorias no paisagismo dos espaços internos e externos, valorizando elementos naturais e espaços de convivência e organizando os ambientes de forma que contribuam para o sentimento de pertencimento das crianças, profissionais e famílias.

Por fim, busca-se garantir mobiliário, equipamentos e recursos adequados e seguros para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas, avaliando periodicamente as condições dos mobiliários e equipamentos utilizados pelas crianças e profissionais, garantindo mobiliário adequado, seguro e compatível com as diferentes faixas etárias, identificando necessidades de aquisição, substituição ou manutenção e buscando parcerias e recursos para aquisição de equipamentos de informática para a sala dos professores, refeitório e para a coordenação pedagógica. Também será realizado o acompanhamento da conservação e utilização adequada dos equipamentos e mobiliários.